

IONO

Esquentador de água a gás
electrónico com pilhas



Manual para a instalação,
uso e manutenção

edesa
somos conforto

Este aparelho foi fabricado em conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis, em vigor.

A marcação CE posta no produto indica que o mesmo se encontra em conformidade com as seguintes Directivas e Regulamentos Europeias:

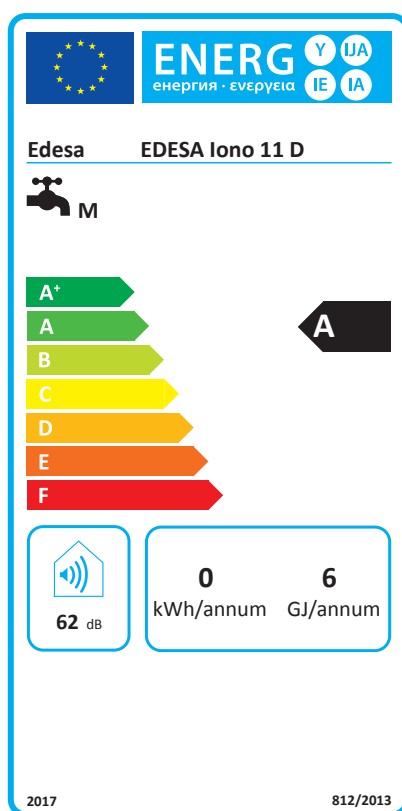
- Regulamento Aparelhos de Gás (UE) 2016/426
- Norma europeia sobre aparelhos a gás para a produção instantânea de água quente sanitária EN 26:2015
- Diretiva de concepção ecológica dos produtos que consomem energia 2009/125/CE
- Regulamento (UE) 2017/1369 que estabelece um regime de etiquetagem energética
- Regulamento Delegado (UE) n. 812/2013
- Regulamento Delegado (UE) n. 814/2013



O aparelho está em conformidade com Regulamento (UE) 2017/1369 que estabelece um regime de etiquetagem energética.

A etiqueta energética traz as informações sobre as características de eficiência do produto.

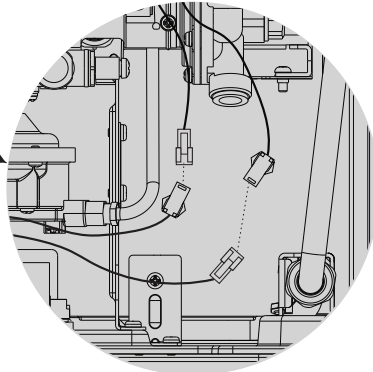
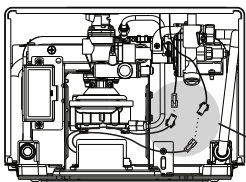
Desta maneira, o consumidor final tem a possibilidade de identificar e comparar produtos similares e de escolher de modo consciente, com preferência equipamentos de alta eficiência.



FICHA DO PRODUTO		
Edesa		EDESA Iono 11 D
Perfil de carga declarado		M
Nível de potência sonora no interior	dB(A)	62
Classe de eficiência energética de aquecimento de água		A
Eficiência energética de aquecimento de água	%	72
Consumo anual de combustível	GJ	6
Consumo anual de energia eléctrica	kWh	0
Emissões de óxidos de azoto G20	mg/kWh	26



Antes de ligar o esquentador verifique que os cabos do display estão conectados.



ADVERTÊNCIA



Este manual contém dados e informações destinados tanto ao usuário quanto ao instalador. Especificamente o usuário deve prestar atenção nos capítulos: Advertências gerais e seguranças, Dispositivo fumos, Posta em marcha, etc. Verifique que o tipo de gás deste equipamento e o gás de fornecimento, correspondem com o modelo do equipamento a instalar.

Em algumas partes do manual são utilizados os símbolos:



ATENÇÃO = para acções que requerem uma cautela especial e uma adequada preparação



PROIBIDO = para acções que NÃO DEVEM ser executadas em hipótese alguma

De acordo com o indicado nas Diretivas Europeias 2012/19/EU e 2006/66/EU, após o final da sua vida útil, o utilizador está legalmente obrigado a entregar este aparelho nos pontos de recolha habilitados para o efeito para permitir a recuperação e reutilização dos materiais que o compõem.



O símbolo  aposto no produto, nos manuais de instruções ou na embalagem faz referência às referidas Diretivas.

Uma gestão incorreta dos resíduos e da sua eliminação tem um impacto negativo no meio ambiente e na saúde humana.

ÍNDICE

ADVERTÊNCIAS GERAIS E SEGURANÇAS	pag.	4
DESCRIÇÃO DO PRODUTO	“	5
1 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	“	6
1. a Dados Técnicos	“	6
2 INSTALAÇÃO	“	7
2. a Normas	“	7
2. b Fixação à parede	“	7
2. c Ventilação dos locais	“	7
2. d Conexão eléctrica com bateria	“	7
2. e Conexão gás	“	7
2. f Conexão água	“	8
2. g Evacuação dos produtos da combustão	“	8
2. h Transformação gás	“	8
3 POSTA EM MARCHA	“	10
3. a Funcionamento	“	10
3. b Uso do aparelho	“	10
4 MANUTENÇÃO	“	10
4. a Para tirar a cobertura	“	10
4. b Anomalias: Causas e soluções	“	11

A embalagem do esquentador inclui:

- 2 uni.** Manipulos para encaixar no painel frontal.
- 1 uni.** Filtro de água tem de ser instalada no encaixe de entrada de água.
- 2 uni.** Flexíveis com juntas.
- 1 uni.** Válvula de corte na entrada de água fria.
- 2 uni.** Buchas e parafusos.
- 1 uni.** Junta, porca, racord de cobre.



EXAUSTÃO OBRIGATÓRIA

INSTALAÇÃO RECOMENDADA

1. O comprimento da chaminé de exaustão deverá ter um troço mínimo de 30cm na vertical, à saída do esquentador, antes de qualquer curva, e esta deverá estar limpa e desimpedida.
2. O uso de chaminé de exaustão é obrigatório, mesmo se o esquentador for instalado no exterior.

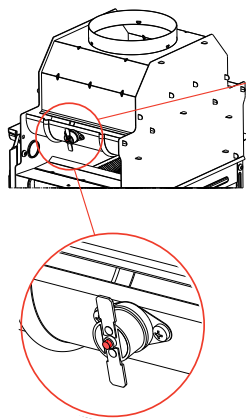
Em caso de falha na exaustão:

A falha de exaustão é causada por má evacuação dos gases de combustão, por má tiragem na chaminé de exaustão.

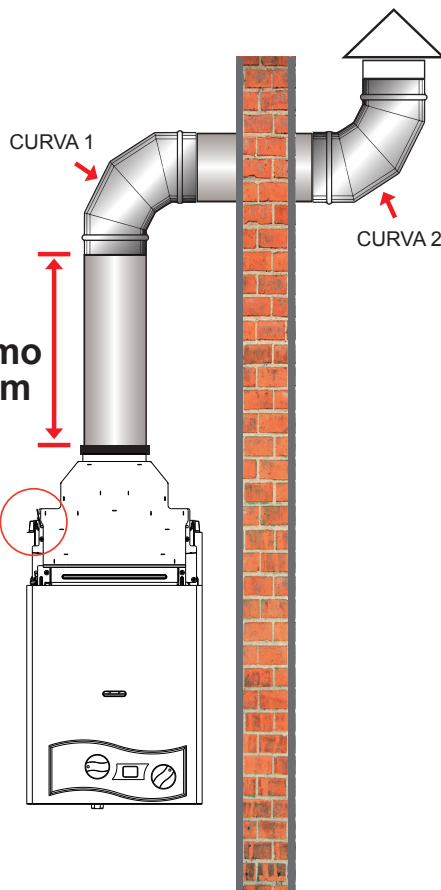
Por favor, verifique a chaminé de exaustão e o termostato de segurança do esquentador, situado na parte superior do mesmo (como demonstrado nas imagens) e, se necessário, reinicie o mesmo, carregando no botão vermelho do termostato de segurança.

Este botão está tapado pela cobertura do esquentador, mas é acessível sem que seja necessário desmontá-la. Abra de novo uma torneira de água quente para restabelecer o funcionamento do esquentador.

Ventile o compartimento após a falha de exaustão e se se mantiver a mesma ocorrência, solicite assistência de técnico credenciado.



Mínimo
30 cm



ADVERTÊNCIAS GERAIS E SEGURANÇAS

O manual de instruções constitui parte integrante do produto e, conseqüentemente, deve ser conservado com cuidado e acompanhar sempre o equipamento; em caso de perda ou dano solicitar outra cópia.

- ⚠ A instalação do equipamento e qualquer outra intervenção de assistência e de manutenção devem ser executadas por pessoal qualificado segundo as indicações da lei em vigor.
- ⚠ Para a instalação aconselha-se consultar pessoal especializado.
- ⚠ O equipamento deverá ser destinado ao uso previsto pelo fabricante. Fica excluída qualquer responsabilidade contratual e extracontratual por danos a pessoas, animais ou coisas, devidos a erros de instalação, regulação e manutenção ou usos impróprios.
- ⚠ Os dispositivos de segurança ou de regulação automática dos equipamentos não devem, durante toda a vida da instalação, ser modificados excepto que pelo fabricante.
- ⚠ Este equipamento serve para produzir água quente, portanto, deve ser conectado a uma rede de distribuição de água quente sanitária, compativelmente com o seu desempenho e sua potência.
- ⚠ Em caso de vazamentos de água, fechar a alimentação hidráulica e avisar tempestivamente o pessoal qualificado do Centro de Assistência Técnica.
- ⚠ Em caso de ausência prolongada fechar a alimentação do gás. Caso se preveja risco de congelamento, esvaziar a água contida no esquentador.
- ⚠ Em caso de defeito ou mau funcionamento do equipamento, desactivá-lo abstendo-se de qualquer tentativa de reparação ou de intervenção directa.
- ⚠ A manutenção do equipamento deve ser executada pelo menos uma vez por ano: programá-la antecipadamente com o Centro de Assistência Técnica significará evitar perdas de tempo e dinheiro.



O produto, no final da vida útil não deve ser eliminado como resíduo urbano, mas deve ser entregue a um ponto de recolha e eliminada segundo as indicações da lei em vigor.

O uso do equipamento requer a precisa observância de algumas regras fundamentais de segurança:

- ⊖ Não utilizar o equipamento para utilizações diferentes daquelas para os quais se destina.
- ⊖ É absolutamente desaconselhável tapar as grelhas de aspiração ou de dissipação e a abertura de aeração do local no qual o equipamento se encontra instalado com panos, papéis ou outros.
- ⊖ Sentindo cheiro de gás não accionar, em hipótese alguma, interruptores eléctricos, telefone e qualquer outro objecto que possa provocar faíscas. Arejar o local abrindo portas e janelas e fechar a torneira central do gás.
- ⊖ Não apoiar objectos no equipamento.
- ⊖ Não deixar recipientes e substâncias inflamáveis no local no qual o equipamento se encontra instalado.
- ⊖ Em caso de defeito ou mau funcionamento do equipamento é proibido qualquer tentativa de reparação.
- ⊖ É proibido o uso do equipamento por parte de crianças ou pessoas não instruídas a respeito.
- ⊖ É proibido intervir nos elementos selados.

Para um uso mais optimizado levar em conta que:

- Uma limpeza externa periódica com água e sabão, além de melhorar o aspecto estético, preserva o painel contra a corrosão, aumentando sua vida
- Não utilizar solventes, pós e esponjas abrasivas
- Não efectuar limpezas do equipamento e/ou de suas partes com substâncias facilmente inflamáveis (exemplo: gasolina, álcool, nafta, etc.).

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O termo NOx identifica dois óxidos de azoto:

- NO Monóxido de azoto (pouco nocivo para o ser humano)
- NO₂ Dióxido de azoto (muito nocivo para o ser humano e o ambiente)

NOx forma-se durante os processos de combustão a altas temperaturas.

Para reduzir as emissões de NOx deve ser refrigerada a chama.

A água que circula no esquentador depois de ter sido aquecida no permutador, entre no queimador, esfria a chama, e sair para o uso final.

O especial queimador esfria a chama e controla o fluxo de ar necessário para combustão, gera chamas “frias” evitando a perda de eficiência térmica e transferindo a energia à água com máxima eficiência, gerando uma ótima combustão e controlado com baixas emissões.

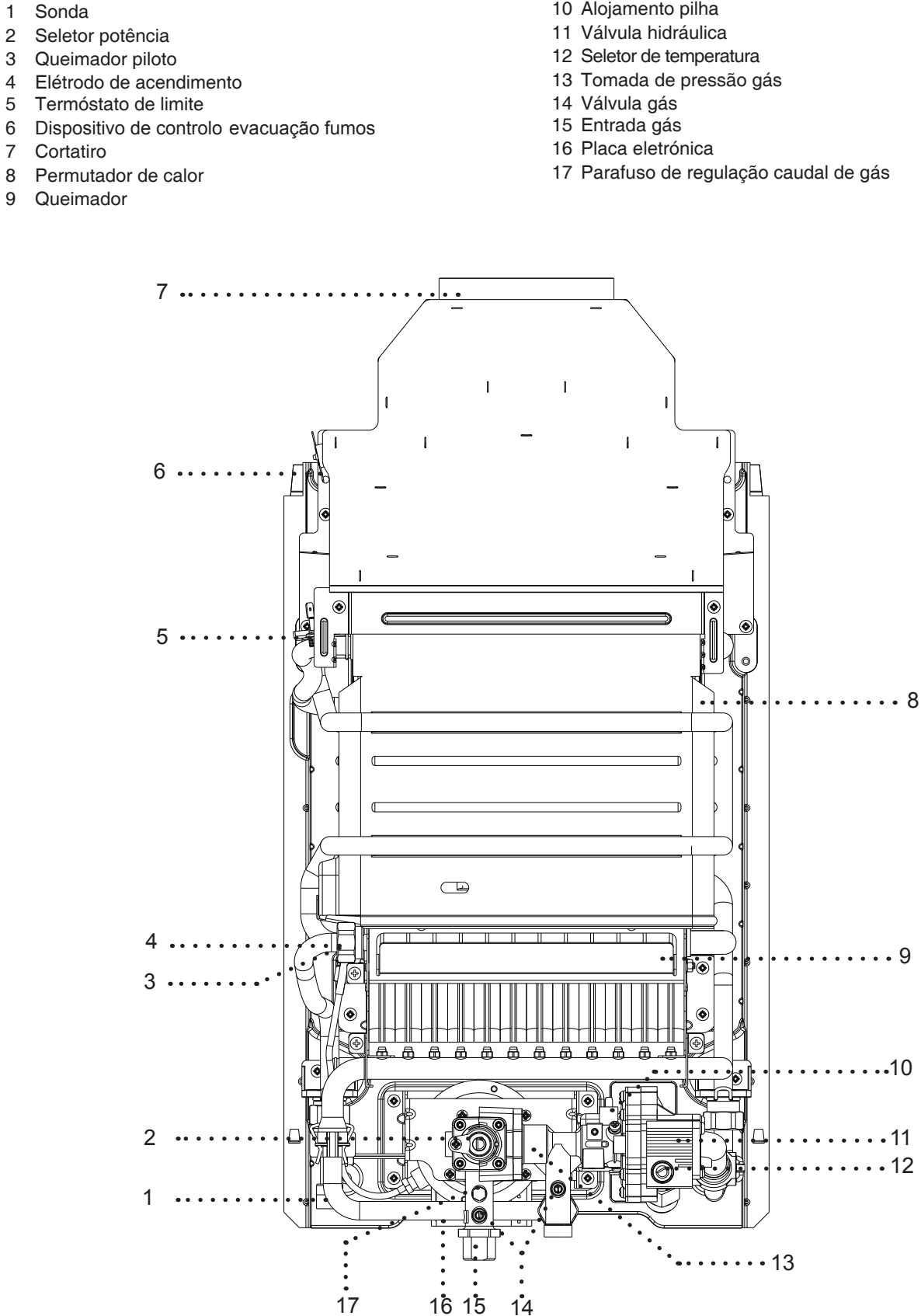


fig. 1

1. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

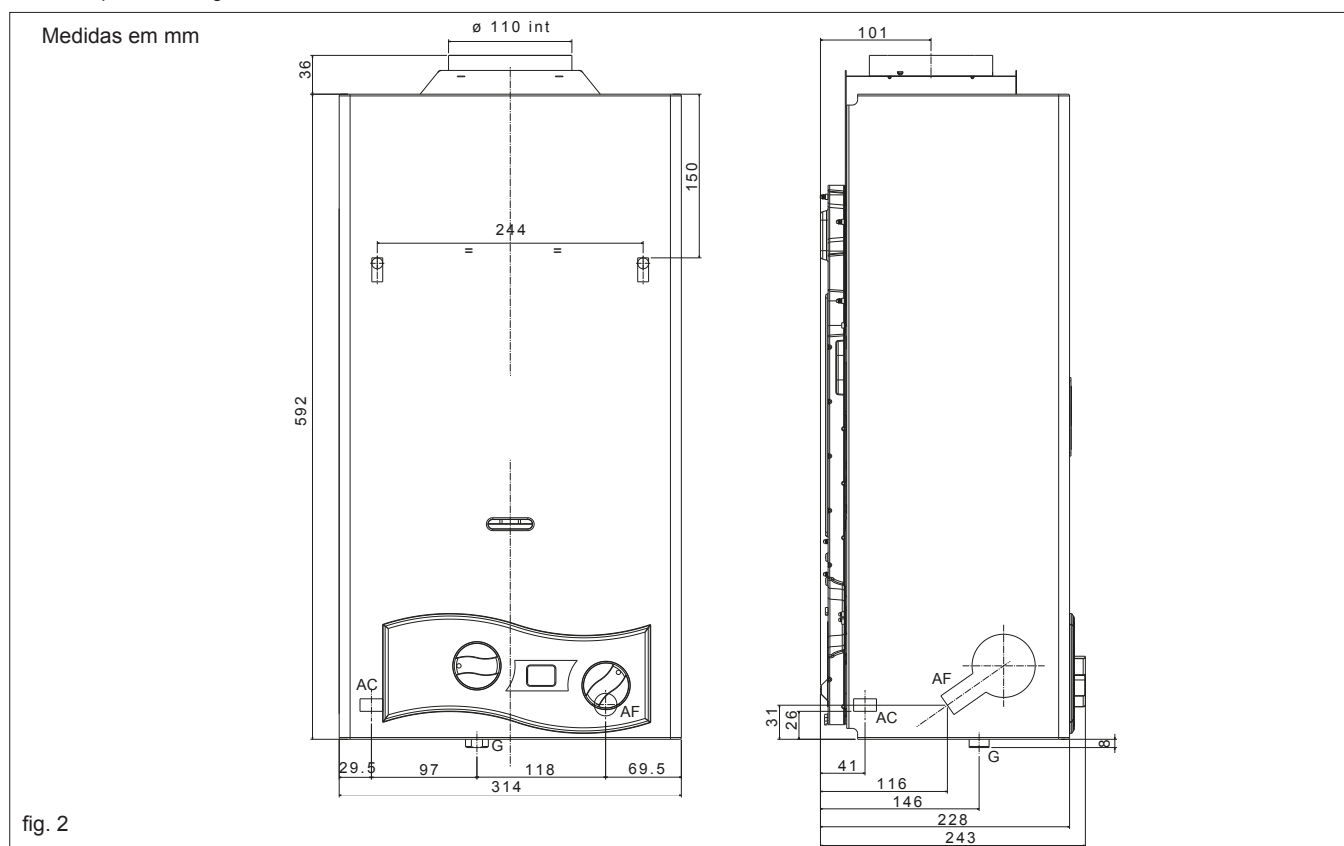
1.a Dados Técnicos

		EDESA Iono 11 D		
		kW - kcal/h		
Potência útil nominal (Pn)		19,3 - 16.600		
Capacidade térmica nominal (Qn)		21,7 - 18.660		
Potência útil mínima (Pm) (MTN-GPL)		8,7 - 7.480 / 9,6 - 8.260		
Capacidade térmica mínima (Qm) (MTN-GPL)		9,8 - 8.430 / 10,8 - 9.290		
TIPO DE GÁS		GÁS NATURAL	GÁS BUTANO	GÁS PROPANO
		G20	G30	G31
P.C.I. (15° C 1013 mbar)	MJ/m ³	34,02	116,09	88
Wl (15° C 1013 mbar)	MJ/m ³	45,67	80,58	70,69
Pressão nominal de alimentação	mbar	20	28-30	37
Consumo	m ³ /h	2,30	-	-
	kg/h	-	1,71	1,69
Pressão do queimador	mbar	10,50	26,60	35,80
Ø bico chama piloto	mm	0,35	0,25	
N.º bico queimador principal	N./mm	24x0,85	18x0,48+6x0,50	
Ø tomada gás		1/2"		
Caudal em massa dos fumos (max-min)	g/s	13,50-11,26	11,80-9,75	12,48-10,29
Temperatura dos fumos (max-min)	°C	161-101	157-110	173-118
Categoria		II2H3+		
Emissão NOx (segundo EN26:2015 em H ₂)	mg/kWh	26,0	61,0	20,0

ÁGUA		EDESA Iono 11 D	
Caudal de saída	l/min	select. min. de 2,5 a 5	select. max de 5 a 10,8
Elevação de temp. da água	°C	cerca de 50	cerca de 25
Pressão mínima	bar	0,2	
Pressão normal	bar	2	
Pressão máxima	bar	10	
Ø ligações de água		1/2"	
Ø tubo de descarga fumos	mm	110	

DIMENSÕES E PESOS		APARELHO	EMBALAGEM
Altura	mm	592	675
Largura	mm	314	361
Profundidade	mm	243	280
Peso	Kg	11,80	13,10

Nota: temperatura da água fria de referência 15 °C



2. INSTALAÇÃO

2.a Normas

O emprego das aparelhagens a gás é submetido a uma precisa regulamentação. Portanto, é indispensável observar as normas em vigor.

2.b Fixação à parede

Precauções

Não instalar este equipamento em um local que apresente uma atmosfera ambiente contendo poeiras ou vapores gordurosos e/ou corrosivos.

- O equipamento deve ser instalado em uma parede adequada e nas proximidades de uma conduta de evacuação fumos.
- Para consentir as operações de manutenção é indispensável deixar as distâncias mínimas indicadas na fig. 3 ao redor do equipamento

Localização

- O esquentador instantâneo nunca deve ser fechado hermeticamente em um móvel ou em um nicho mas deve ser previsto um adequado fluxo de ar.
- O esquentador instantâneo não deve ser posto sobre um fogão ou outro equipamento de cozinhar de modo a evitar a deposição da gordura dos vapores de cozinhar e, conseqüentemente, um mau funcionamento.
- As paredes sensíveis ao calor (por ex. de madeira) devem ser protegidas com um isolamento adequado.
- Na fig. 1 encontram-se indicadas as cotas do equipamento para a sua fixação à parede.

2.c Ventilação dos locais

A instalação do esquentador instantâneo deve se submeter a todas as prescrições contidas na norma em vigor. Consultar o parágrafo 2.o do presente manual de instruções.

Atenção: Este equipamento somente pode ser instalado e funcionar em locais permanentemente ventilados conforme a norma em vigor.

Entradas de ar

É indispensável que nos locais nos quais encontram-se instalados equipamentos a gás (de tipo B, aparelho de câmara aberta) possa afluir pelo menos a quantidade de ar requerida para regular combustão do gás e para a ventilação do local.

- Devido à sua perigosidade, é proibido o funcionamento em um mesmo local de exaustores, ventiladores e similares simultaneamente com o esquentador instantâneo
- O ambiente no qual o esquentador instantâneo se encontra instalado deve ser dotado de adequada entrada de ar para a ventilação do local.

Entrada do ar

A entrada natural do ar deve ocorrer por via directa por meio de:

- Aberturas permanentes efectuadas nas paredes do local a ser ventilado que dêem para o exterior;
- Conduatas de ventilação, singulares ou colectivos ramificados.

O ar de ventilação deve ser aspirado do exterior em zona afastada de fontes de poluição.

Também é permitida a ventilação indirecta, por meio de aspiração de ar de locais contíguos àquele a ser ventilado, com as advertências e as limitações indicadas a seguir:

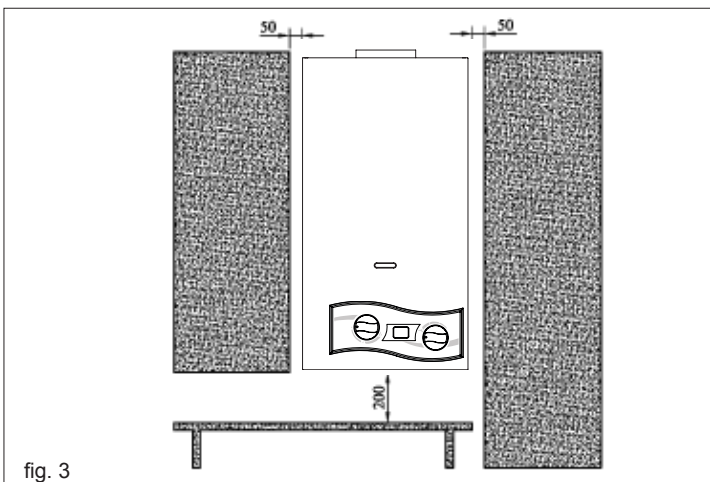


fig. 3

- O local adjacente seja dotado de ventilação directa;
- No local a ser ventilado encontrem-se instalados somente equipamentos conectados a condutas de descarga;
- O local adjacente não seja um quarto de dormir ou não constitua parte comum do imóvel;
- O local adjacente não seja um ambiente com perigo de incêndio como depósitos, garagens, armazéns de materiais combustíveis, etc.
- O local adjacente não fique em depressão com relação ao local a ser ventilado devido ao efeito de tiragem contrária (a tiragem contrária pode ser provocada pela presença no local, seja de outro equipamento de utilização que funcione com qualquer tipo de combustível, seja de uma chaminé, seja de qualquer dispositivo de aspiração, para os quais não tenha sido prevista uma entrada de ar);
- O fluxo de ar do local adjacente até aquele a ser ventilado possa ocorrer livremente por meio de aberturas permanentes.

2.d Conexão eléctrica com bateria (fig. 4)

O equipamento é alimentado por uma bateria de 1,5 V modelo LR20 de tipo alcalino longa vida, logo, não deve ser conectado à rede eléctrica

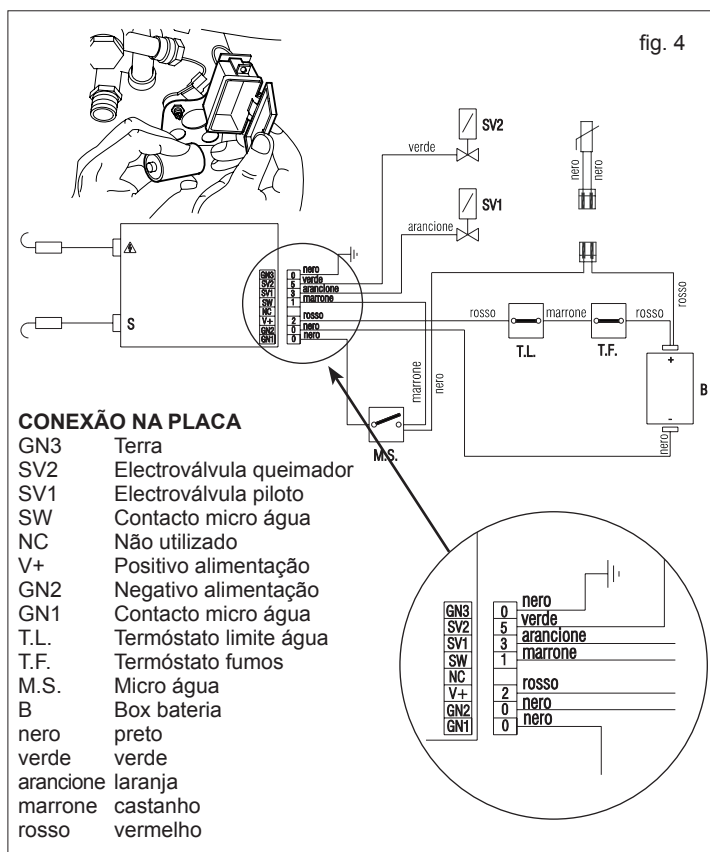


fig. 4

2.e Conexão gás

Consultar o parágrafo 2.a do presente manual de instruções.

Determinar o diâmetro da tubagem segundo as normas vigentes. Antes de efectuar a instalação do equipamento é oportuno executar uma limpeza na tubagem de gás de modo a eliminar eventuais resíduos. Conectar o esquentador instantâneo à tubagem de gás do sistema interno e inserir uma torneira para a interceptação e a abertura do gás a montante do equipamento. Os aquecedores instantâneos que funcionam com G.L.P. e alimentados por botijas dotadas de dispositivos de interceptação e regulação, devem ser conectados de maneira tal a garantir condições de segurança para as pessoas e para o ambiente circunstante. Para a primeira posta em marcha do equipamento fazer com que pessoal profissionalmente qualificado efectue as seguintes verificações:

- O controlo da vedação interna e externa do sistema de fornecimento do gás;
 - A regulação caudal de gás em função da potência requerida pelo equipamento;
 - Que o equipamento seja alimentado pelo tipo de gás para o qual foi predisposto;
 - Que a pressão de alimentação do gás esteja compreendida dentro dos valores indicados na placa;
 - Que o sistema de alimentação do gás esteja dimensionado para a caudal necessário ao equipamento e que seja dotado de todos os dispositivos de segurança e controlo prescritos pelas normas vigentes.
- Em caso de ausência prolongada do utilizador do equipamento,

fechar a torneira principal de alimentação de gás ao equipamento. Não obstruir as aberturas de ventilação do local no qual um equipamento a gás se encontra instalado de modo a evitar situações perigosas como a formação de misturas tóxicas e explosivas. Não utilizar os tubos do gás como terra para aparelhagens eléctricas.

2.f Conexão água

Conectar o esquentador instantâneo à rede hidráulica e inserir uma torneira de interceptação da água a montante do equipamento. Olhando para o equipamento a entrada de água fria fica à direita e a saída de água quente fica à esquerda.

- ⚠ Inserir o filtro 16 na união de entrada da válvula de água.
- ⚠ Antes de conectar a união à rede hidráulica remover a porca de plástico da união de saída de água quente.
- ⚠ Proceder ao controlo a dureza da água (°f). Em caso de alta dureza recomenda-se a instalação a montante do equipamento com tratamentos amaciadores ou outro comprovado em conformidade com as normas em vigor.

Certificar-se que as tubagens do sistema hidráulico não tenham sido utilizadas como tomadas de terra do sistema eléctrico ou telefónico. Em breve tempo pode vir a se verificar graves danos às tubagens e ao equipamento.

2.g Evacuação dos produtos da combustão

Para a evacuação dos produtos da combustão consultar a norma em vigor. Consultar também o parágrafo 2.a do presente manual de instruções.

A ligação do esquentador a uma chaminé ou conduta de evacuação de fumos deve realizar-se com garantia de estanquidade, respeitando o diâmetro de saída do aparelho. A ligação à chaminé ou conduta de fumos deve ser realizada com materiais adequados, que possa resistir ao longo do tempo à normal dilatação mecânica, ao calor e à ação dos produtos da combustão e dos seus condensados. Em qualquer ponto da conduta de evacuação e para qualquer condição exterior, a temperatura dos gases da combustão deve ser superior à de condensação (ponto de orvalho).

DISPOSITIVO DE CONTROLO EVACUAÇÃO FUMOS

Os esquentadores do tipo B11BS estão, equipados com um dispositivo de controlo da evacuação dos fumos.

O dispositivo controla a correta evacuação dos produtos da combu-

ção, ou seja, a descarga do caudal de fumos na respetiva conduta de evacuação.

O dispositivo de controlo é constituído por um termostato.

A intervenção do dispositivo de controlo provoca a interrupção do funcionamento com corte do fluxo de gás tanto no queimador principal quanto na chama piloto.

A intervenção do dispositivo de controlo pode ser provocada por uma obstrução total ou parcial da conduta de evacuação de fumos.

Para restaurar o funcionamento do dispositivo você deve pressionar os fumos botão do termostato (A Fig. 5) usando uma chave de fenda, em seguida, fechar e reabrir a torneira de água quente.

Em caso de avaria do dispositivo ou das suas ligações eléctricas o equipamento não pode ser posto em funcionamento, determinando-se uma condição de segurança. Na eventualidade de uma contínua entrada em segurança do equipamento, provocada pela intervenção do dispositivo de controlo, é necessário solicitar a inter-

venção do Serviço de Assistência Técnica autorizado para verificar a correta evacuação dos produtos da combustão e a eficiência da conduta de evacuação e/ou chaminé, conforme as normas de instalação em vigor. Fica expressamente proibido efetuar intervenções no dispositivo de controlo para modificar o seu estado ou excluir a sua ação; existem riscos para a sua segurança e das pessoas que coabitam o local. Só e exclusivamente o Serviço de Assistência Técnica e autorizado, pode intervir no dispositivo de controlo e unicamente para verificar seu correto funcionamento ou, em caso de avaria, a sua substituição. Caso seja necessário substituir o dispositivo de controlo, utilizar somente "peças originais" fornecidas pelo fabricante; visto que tal dispositivo foi projetado, estudado e regulado para ser montado no aparelho.

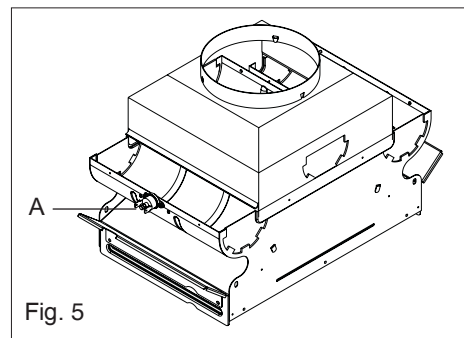
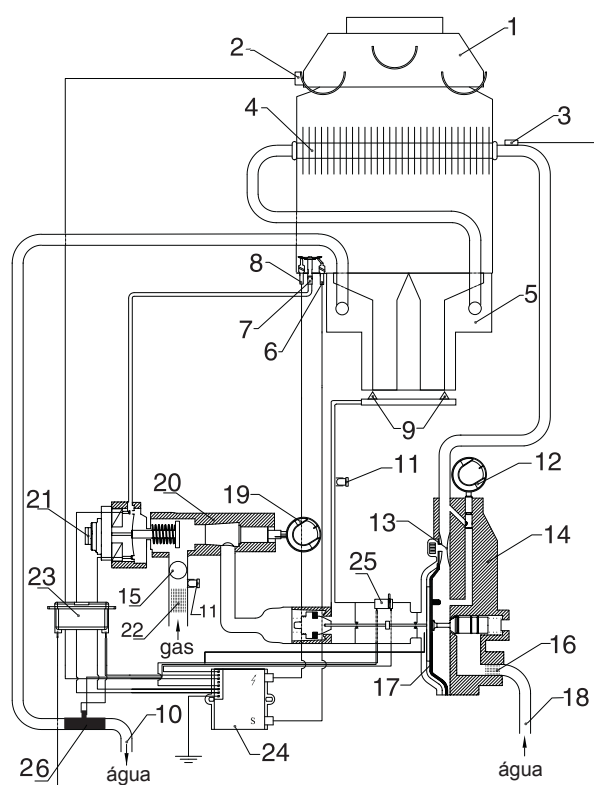


Fig. 5

CIRCUITO HIDRÁULICO

- 1 Corta tiro
- 2 Dispositivo de controlo dos fumos
- 3 Termóstato limite água
- 4 Permutador de calor
- 5 Queimador
- 6 Sonda de ionização
- 7 Queimador piloto
- 8 Eléctrodo de acendimento
- 9 Injector
- 10 Saída água quente
- 11 Tomada de pressão
- 12 Selector de temperatura
- 13 Venturi
- 14 Válvula hidráulica
- 15 Parafuso de regulação caudal de gás
- 16 Filtro de água
- 17 Membrana
- 18 Entrada água fria
- 19 Economizador
- 20 Válvula gás
- 21 Dispositivo de controlo
- 22 Filtro gás
- 23 Bateria
- 24 Placa electrónica
- 25 Microinterruptor
- 26 Sonda



2.h Transformação gás

A operação de transformação do aparelho de um tipo de gás para outro tipo de gás pode ser efetuada até mesmo com o esquentador instalado. As instruções para a transformação e regulação dos vários tipos de gás encontram-se descritas a seguir.

Lembre-se que a operação de transformação deve ser efetuada por pessoal credenciado e qualificado conforme previsto pela legislação em vigor.

TRANSFORMAÇÃO DE GÁS NATURAL PARA GÁS BUTANO/PROPANO

Antes de qualquer operação certifique-se que a alimentação de gás ao equipamento está fechada.

I – SUBSTITUIÇÃO DO INJETOR PILOTO

- Desligar o tubo da chama piloto (fig. 6)
- Remover o injetor piloto (fig.7)
- Inserir o novo injetor contidos no kit transformação

II – SUBSTITUIÇÃO DO COLECTOR DO QUEIMADOR

- Remover o clip de segurança
- Remover o clip de fixação tubo gás-colector (fig. 8)
- Aliviar a porca de fixação tubo gás-válvula gás
- Soltar o tubo gás
- Soltar os parafusos que fixam o colector (fig. 9)
- Mover o colector abaixo para soltar de injetores lateral
- Extrair o colector
- Substituí-lo pelo conector fornecido no kit transformação
- Fixar os parafusos laterais

! O colector é fornecido de injetores, não é necessário substituí-los.

III – SUBSTITUIÇÃO DA VÁLVULA DE MODULAÇÃO

- Aliviar os parafusos ilustrada na figura 10
- Desconecte a válvula de água dos tubos hidráulicos aliviando a porca em entrada
- Desconectar os cabos do microinterruptor
- Aliviar a porca indicada na figura 11
- Soltar os 4 parafusos indicada na figura 12
- Mover à direita o conjunto água/gás (fig. 13)
- Extrair a mola grande e o conjunto válvula de modulação/mola pequena (fig. 14)
- Substituir a válvula de modulação pela que se fornece com o kit
- Montar a válvula e a mola grande prestando atenção ao sentido de introdução e certificar-se de que o disco perfurado que guia a mola está na posição correta (fig. 14)
- Remontar os componentes atuando em sentido contrário
- Conectar o tubo gás ao colector tendo o cuidado a incluir as duas clip de fixação e de segurança
- Apertar a porca de fixação tubo gás-válvula gás

IV – REGULAÇÃO DE CAUDAL

- Remover a tampa de proteção (fig. 15)
- Regular o parafuso do regulador de caudal de modo que haja a máxima passagem de gás (disco completamente na horizontal) e verifique que as pressões são as indicadas na tabela de dados técnicos.

Nota: recordar que para o funcionamento com gás butano/propano é necessário prever um regulador de pressão na alimentação do equipamento regulado na pressão de 30 mbar para o funcionamento com Gás Butano e 37 mbar para o funcionamento com Gás Propano. Os valores acima indicados devem ser medidos com um manómetro cuja tomada é ligada à tomada de pressão presente na entrada do equipamento.

TRANSFORMAÇÃO DE GÁS BUTANO/PROPANO PARA GÁS NATURAL

Executar as operações descritas nos pontos I, II e III

IV – REGULAÇÃO DE CAUDAL

- Remover a tampa de proteção (fig. 15)
- Regular o parafuso do regulador de caudal de maneira que no queimador seja medida a pressão indicada na tabela de dados técnicos.

Nota: certificar-se que a pressão de gás na alimentação seja de 20 mbar.

- ! Após a regulação selar a tampa com tinta, verniz ou outro material adequado.
- ! Uma vez efetuado o arranque do aparelho, controlar a estanquidade das partes de gás desmontadas utilizando uma solução de água com sabão.
- ! **ATENÇÃO – IMPORTANTE** Escrever na placa adesiva fornecida “Aparelho transformado”, a data da transformação, o nome e a assinatura de quem efetuou a operação; colar a mesma nas proximidades da placa pré-existente.

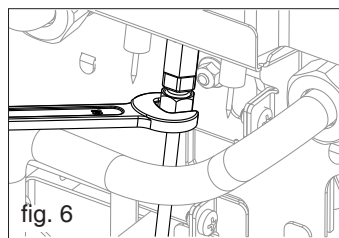


fig. 6

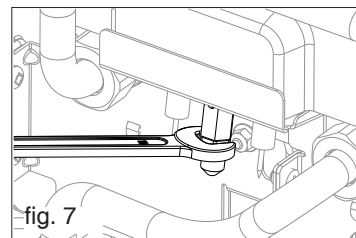


fig. 7

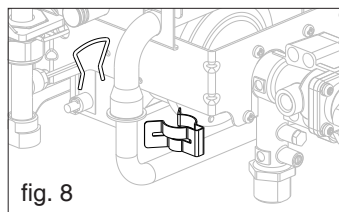


fig. 8

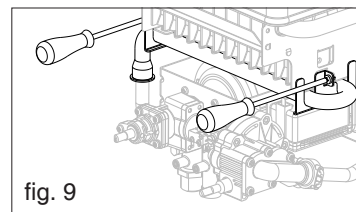


fig. 9

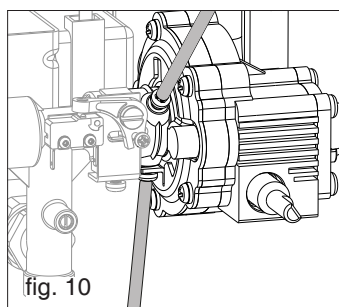


fig. 10

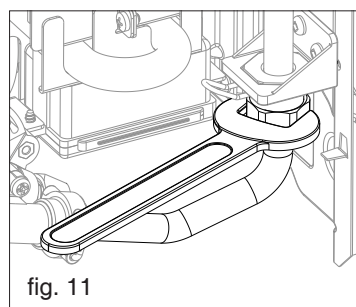


fig. 11

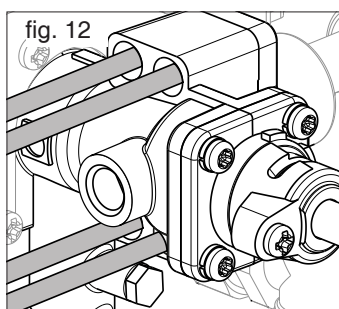


fig. 12

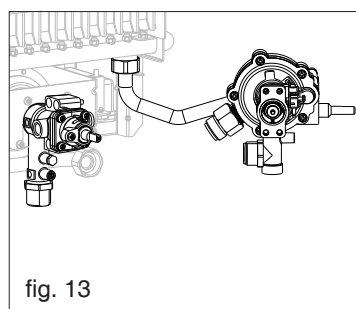


fig. 13

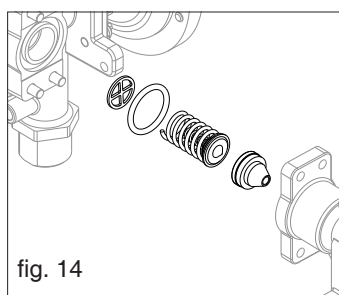


fig. 14

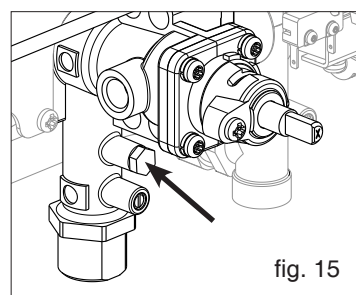


fig. 15

3. POSTA EM MARCHA

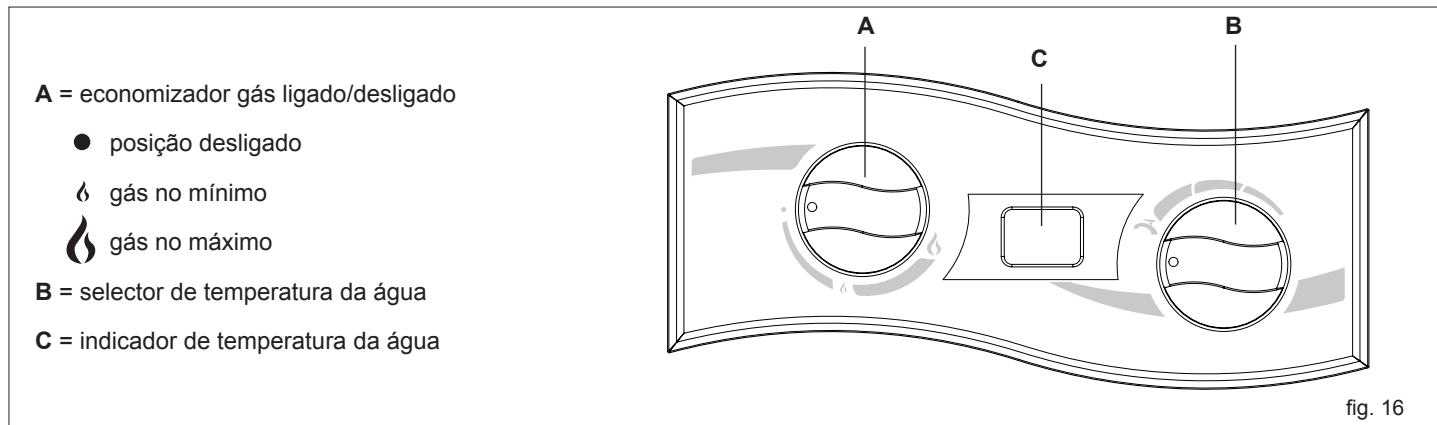


fig. 16

A = economizador gás ligado/desligado

● posição desligado

🔥 gás no mínimo

🔥 gás no máximo

B = selector de temperatura da água

C = indicador de temperatura da água

3.a Funcionamento

Os esquentadores são equipamentos a gás para produzir água quente de forma instantânea. A ligação de água quente deve efectuar-se a uma ou mais torneiras.

Quando é requerida água quente, com a abertura de uma torneira, o queimador principal entra em funcionamento e o esquentador instantâneo aquece a água que flui em seu interior.

Estes equipamentos com modulação de chama são particularmente adequados para o emprego com torneiras modernas, como misturadores mecânicos e termostatos.

Este esquentador instantâneo, diferentemente dos tradicionais esquentadores instantâneos com chama fixa, é equipado com uma válvula moduladora que otimiza o rendimento do esquentador instantâneo pois permite o funcionamento do equipamento com uma menor pressão de água e menor caudal, modulando a chama com relação à quantidade de água de maneira a manter a temperatura da água alimentada constante.

Os esquentadores instantâneos são equipamentos com variação automática de potência de tipo “PROPORCIONAL”, ou seja, capaz de adequar o consumo de gás (modulação de chama) às quantidades de água requeridas caso a caso.

Este equipamento é dotado de uma aparelhagem electrónica alimentada por uma bateria de 1,5 V que providencia o acendimento automático da chama piloto e, em seguida, do queimador, sempre que é requerida água quente.

O controlo da ligação e da presença da chama é efectuado pela placa por meio da sonda de ionização.

Modelos 11: para caudais de água de 2,5 a 5 l/min a temperatura da água fornecida permanece praticamente constante por volta de 60°C, (nesta condição a válvula de gás fornece ao queimador a quantidade de gás proporcionada à quantidade de água requerida), mais de 5 l/min até 11 l/min a temperatura da água varia de 60°C a 40°C.

3.b Uso do equipamento

Certificar-se que a torneira do gás e todas as torneiras de utilização da água estejam fechadas

- Abrir a torneira do contador gás ou da botija de gás liquefeito de petróleo (G.L.P.)

- Abrir a torneira gás, não fornecida de fábrica, posta logo antes do esquentador instantâneo na tubagem de chegada do gás

- Girar o manípulo A na direcção da chama grande (ON 🔥), durante a rotação, em correspondência da chama pequena; é necessário carregar ligeiramente no manípulo e continuar a rotação

- Quando é requerida água, o dispositivo de acendimento automático acende a chama piloto, detectada a presença da chama o queimador principal entra em funcionamento

- Quando termina a solicitação de água (fechando a torneira) o queimador principal desliga e o equipamento fica pronto para as sucessivas solicitações.

Caso não ocorra uma nova ligação dentro de 60 segundos o detector de chama, reconhecendo a ausência da mesma, interrompe o fluxo de gás e põe o equipamento na posição de bloqueio.

A situação de bloqueio requer uma intervenção manual; para recolocar o equipamento em funcionamento fechar a torneira de água, aguarde 10 segundos e reabri-la até que a sequência de ligação arranque automaticamente.

Em caso de desligamento accidental do queimador principal, é prevista uma tentativa de novo arranque.

Se em 60 segundos o equipamento não entra novamente em funcionamento volta-se para a posição de bloqueio anteriormente descrita. No caso de avarias no eléctrodo de acendimento interrompe-se o fluxo de gás, realiza-se assim a situação de Segurança Positiva.

Os equipamentos são fabricados para funcionamento com pressão de água normal; além disso, são dotados de um selector de temperatura B. Com o selector de temperatura girado completamente para a esquerda obtêm-se o máximo fornecimento de água, com o mesmo girado completamente para a direita obtêm-se o mínimo fornecimento de água. A colocação fora de serviço do equipamento é obtida girando-se o manípulo A para a posição (● OFF).

Quando são previstos longos períodos de não utilização do esquentador instantâneo fechar a torneira do gás ou, no caso de alimentação com GLP, a válvula (torneira) da botija. Para obter rendimentos óptimos no tempo, é oportuno fazer com que pessoal qualificado efectue um controlo do equipamento pelo menos uma vez por ano.

Uso do economizador gás

O equipamento é equipado com um dispositivo chamado economizador gás, que dá a possibilidade de seleccionar a temperatura da água quente fornecendo-a à temperatura mais próxima daquela de uso, realizando ao mesmo tempo uma considerável economia de gás. O dispositivo economizador é inserido girando-se o manípulo (A) até alcançar a posição identificada com uma chama pequena (MIN 🔥). A inserção do economizador permite limitar a máxima potência térmica fornecida quando as necessidades de uso forem geralmente contidas (baixo salto térmico ou caudais reduzidos como, por exemplo, durante o verão).

PERIGO DE CONGELAMENTO

Se subsistirem probabilidades que no ambiente no qual o equipamento se encontra instalado a temperatura possa descer abaixo de zero é necessário esvaziá-lo de toda a água que contém.

4. MANUTENÇÃO

Para um uso correcto no tempo fazer com que pessoal qualificado execute um controlo do equipamento pelo menos uma vez por ano. Antes de efectuar qualquer operação de limpeza, manutenção, abertura ou desmontagem dos painéis do esquentador instantâneo, desligar o equipamento fechando a torneira de gás. Em especial, controlar o queimador principal e a chama piloto, o eléctrodo de acendimento, a válvula de segurança e a vedação do circuito gás. Verificar que as secções de passagem dos fumos do permutador não estejam obstruídas.

Para efectuar a limpeza dos painéis externos utilizar um pano embebido em água e sabão.

Não utilizar solventes, pós e esponjas abrasivas.

Não efectuar limpezas do equipamento e/ou suas partes com substâncias facilmente inflamáveis (exemplo: gasolina, álcool, nafta, etc.).

4.a Para tirar a cobertura (Fig. 17)

Para a desmontagem da cobertura proceder como segue:

- Tirar o manípulo do selector (B) e o manípulo (A)

- Soltar o parafuso (C)

- Deslocar a cobertura para cima com o intuito de liberá-la dos ganchos superiores e laterais, desconecte os cabos de ligação à exibição

- Deslocar a cobertura para frente

- Para recolocar a cobertura proceder de maneira inversa

4.b Anomalias: causas e soluções

Para um bom funcionamento do esquentador instantâneo, para prolongar a sua vida útil e para que funcione sempre em condições de segurança optimizadas, é oportuno fazer com que o equipamento seja inspeccionado por pessoal qualificado pelo menos uma vez por ano. Normalmente tratar-se-á de efectuar as seguintes operações:

- Remoção de eventuais oxidações dos queimadores
- Remoção de eventuais incrustações do eléctrodo de acendimento
- Limpeza da câmara de combustão
- Controlo da ligação, desligamento e funcionamento do equipamento
- Controlo da vedação das uniões e tubagens das conexões gás e água

Atenção: as indicações a seguir dirigem-se unicamente a técnicos qualificados e autorizados a intervenções no equipamento.

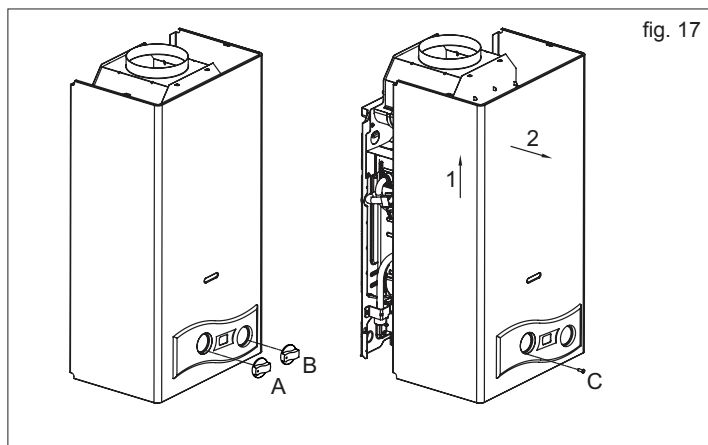


fig. 17

ANOMALIAS	CAUSAS	SOLUÇÕES
Não há presença de faísca	<ul style="list-style-type: none"> - Bateria descarregada - Cabo eléctrico do eléctrodo desligado - Placa electrónica defeituosa - Não há suficiente pressão da água - Membrana defeituosa - Eléctrodo avariado 	<ul style="list-style-type: none"> - Substituir - Inserir - Verificar, substituir - Intervir no sistema para garantir a pressão girar o selector totalmente para a direita - Substituir - Substituir
O piloto não acende na presença de faísca	<ul style="list-style-type: none"> - Dispositivo de controlo defeituoso - Não há alimentação de gás - Ar na tubulação de gás 	<ul style="list-style-type: none"> - Substituir - Abrir o gás - Aliviar o gás
O queimador não desliga quando do fechamento da água	<ul style="list-style-type: none"> - Sujeira na sede do obturador gás - Pistão ou haste da válvula água bloqueado na abertura - Alavanca micro bloqueada na abertura - Na versão com GLP controlar a pressão de alimentação gás 	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar, limpar - Desmontar, limpar e eventualmente substituir - Verificar - Regular e, se necessário, substituir o regulador de pressão da botija
As lamelas do permutador sujam em pouco tempo	<ul style="list-style-type: none"> - Tiragem insuficiente ou ambiente muito poeirento - Chamas amarelas - Excessivo consumo de gás 	<ul style="list-style-type: none"> - Controlar a eficiência do tubo de descarga - Controlar o tipo de gás e limpar o queimador - Controlar e regular
Cheiro de gás	<ul style="list-style-type: none"> - É devido a fugas no circuito das tubagens, é necessário controlar as tubagens e identificar a fuga 	<ul style="list-style-type: none"> - Não activar interruptores eléctricos ou qualquer objecto que provoque faíscas, arejar o local
Cheiros de gases queimados	<ul style="list-style-type: none"> - Podem ser devidos a obstruções no circuito dos fumos - Consumo excessivo de gás 	<ul style="list-style-type: none"> - Controlar a eficiência do tubo de descarga e da conduta de fumos - Controlar e regular

CAMPOS DE APLICAÇÃO DA GARANTIA

GARANTIA ESQUENTADOR EDESA – 3 anos no corpo e componentes eléctricos

Limitações da Garantia: A garantia não cobre as peças de desgaste, Os equipamentos não avaliáveis (dificilmente acessíveis para reparação, reparação ou avaliação). Os equipamentos expostos às condições ambientais anormais: gelo, intempéries, água que tenham as características de agressão anormais fora dos critérios de potabilidade, alimentação eléctrica que apresente sobretensões importantes. Também não abrange as ações decorrentes de má instalação do dispositivo, adulteração ou reparação por pessoal não autorizado ou manutenção inadequada.

Termos de validade da garantia: A garantia é anulada se a instalação do dispositivo não respeitar os regulamentos nacionais e as instruções deste manual. É também motivo de rescisão da garantia as falhas causadas por electrificação defeituosa e / ou hidráulica, instalação incorreta dos dispositivos de segurança, falta de fluxo, como manutenção inadequada, reparações ou peças que não fornecidas pelo o fabricante ou não autorizada por si ou falhas causadas por acumulação de calcário ou lama.

As disposições das condições de garantia será de acordo com o Lei Geral para a Defesa aprovado Consumidores e Usuários e outras leis complementares.

Para beneficiar da garantia, contactar o seu instalador ou revendedor. Caso não tenha, contactar:

Servicio de Asistencia Técnica (SAT)

Calle Antonio Machado, 65 (Edificio Sócrates)

08840 Viladecans - Barcelona

Telefone: 707 50 22 77 ó www.edesaconfort.com

PORTUGAL

Av. D. João II nº 50, 4º piso
Parque das Nações
1990-095 Lisboa
Portugal
Tel. +(351) 211 30 41 80

ESPAÑA

Calle Antonio Machado, 65
Edificio Sócrates
08840 Viladecans
Barcelona
Tel. +(34) 988 14 45 88

www.edesaconfort.com